

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 02Data: 01.12.84

Pg.: _____

**Kokraimoro libertam
4462
reféns mas ficam
com os pertences**

Os índios Kokraimoro, da reserva indígena Kayapó, já libertaram os 17 garimpeiros que mantinham como reféns desde quarta-feira. A libertação ocorreu anteontem, dia 29, às 17 horas, após a chegada do cacique Braire-Kayapó ao posto Kokraimoro, que fica às proximidades de Porto Seguro, um povoado à margem direita do rio Xingu, no município de São Félix do Xingu, no sul do Pará.

A informação foi transmitida ontem pelo Delegado Regional da Fundação Nacional do Índio, em Belém, Salomão Santos, que manteve contato logado com o posto Kokraimoro, via estação de rádio da ajudância da Funai em Altamira. Acrescentou o delegado que os garimpeiros foram libertados sem seus pertences. Não foram devolvidos, inclusive, uma canoa na qual faziam pesquisas geológicas no rio Trairão (afluente do Xingu) e pequena quantidade de ouro.

A notícia do aprisionamento dos garimpeiros pelos Kokraimoro chegou a Belém na quarta-feira à tarde, no exato momento em que, na delegacia da Funai, o presidente do órgão, Nelson Marabuto, mantinha uma reunião com as lideranças Kayapó para solucionar o problema causado pela invasão de algumas fazendas, por parte dos índios, em represália à invasão das terras indígenas, da parte de madeireiros e garimpeiros.

Nessa reunião os índios pediram a imediata demarcação da reserva Kayapó, e a inclusão de mais 200 mil hectares, além dos 2,7 milhões de hectares da reserva, para deixar dentro do território indígena a região que os Kayapó consideram sagrada, o "Pukatoti".